

Entrevistado: ***José Lisboa da Gama Malcher***

Cargo: Desembargador

Data: 16 de setembro de 1998

Local: Gabinete do Entrevistado – Tribunal de Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração da entrevista: 57 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César de A. B. Silva

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha.

Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Jorge Luís Rocha.

Revisão: Pedro Paulo Moreira



Sumários

Abertura. Faculdades em que lecionou. Motivação para ser Juiz. Comentários sobre o concurso para a Magistratura do antigo estado do Rio de Janeiro. A opção pelo Estado da Guanabara. O início da carreira de Advogado. A importância da Advocacia para a Magistratura. As necessidades do Poder Judiciário. O profissionalismo da administração. Atuação como Presidente do Tribunal de Justiça. Ampliação da Escola de Administração. Programas de treinamento. Os problemas enfrentados. A questão da falta de fóruns. Comentários sobre o processo de aperfeiçoamento como processo contínuo. A convivência com a área de Direito Penal. O trabalho com valores humanos. Sua atuação como Presidente do Tribunal do Júri. As figuras de Bandeira Stampa e Talavera Bruce. Comentários sobre o Tribunal do Júri. Lembranças de relações cordiais entre Juízes e Advogados. A ingerência dos Advogados na Justiça. A questão da pouca idade dos Magistrados. A influência da Mídia entre os jurados do Tribunal de Júri. Limites da influência. A convivência no Tribunal de Alçada Criminal. Opinião sobre a extinção dos Tribunais de Alçada (1998). Os inconvenientes à carreira da Magistratura. A sobreposição de estruturas e os choques de jurisprudência. Seu depoimento como um dos fundadores da idéia de uma Lei Orgânica da Magistratura. A necessidade de uma definição orgânica. Críticas a Lei Orgânica da Magistratura Nacional. Sugestão de criação de um Fundo Nacional à Magistratura. Exemplos. Relacionamento com as Forças Armadas. A tentativa de cassação de Magistrados. Disponibilidade e aposentadoria forçadas. O caso de um Ministro do Supremo Tribunal Federal. Opinião favorável a separação entre crimes praticados por militares e não-militares. As funções da Justiça Eleitoral. A carência de recursos do Tribunal Regional Eleitoral e a autonomia administrativa. Sugestão de uma alternativa ao controle externo do poder Judiciário. Os problemas do Sistema Penitenciário. O sistema visto como um depósito

de presos. As dificuldades enfrentadas no relacionamento com o poder Executivo. Sua atuação na questão da proposta orçamentária e a reação dos Governadores Marcelo Alencar e Leonel Brizola. A ameaça de intervenção do Estado. A figura do General Colbery C. Silva na fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro (1975). Razões para a Fusão. A reação da Magistratura do estado da Guanabara. Expondo sua posição pessoal sobre o assunto. A convivência com ambas as Magistraturas. A questão da diferenciação dos salários. O recurso ao Supremo Tribunal Federal para rever a situação. Opinião sobre o cargo de Corregedor Geral da Justiça e suas atribuições. A origem da idéia dos Juizados Especiais. Um conselho aos novos Magistrados. A vantagem das penas alternativas. A necessidade de aperfeiçoamento do poder Judiciário. Considerações sobre sua carreira. Encerramento.